FICHA TÉCNICA
ARGAMASSA DE REBOCO EXTERNO

01 – Identificação da Preparação e da Empresa
Designação Comercial:

- Argamassa Industrial de Reboco Externo

Capacidade da Embalagem: 25 kg e a granel

Utilização da Preparação: Utilizada para rebocos externos em camadas únicas de até 30 mm de espessuras por aplicação.

Identificação da Empresa:

CIMENTO GUAÍBA - LTDA
Rua Santa Maria, 185 Prédio B – Guaíba / RS
Fone: (51) 99899.3737
E-mail: comercial@cimentoguaiba.com
Site: www.cimentoguaiba.com

02 – Composição
É uma mistura seca e homogênea dos seguintes produtos:

- Cimento Portland
- Cal hidratada
- Areia Quartzosa classificada
- Aditivos químicos não tóxicos

03 - Classificação
ARV-III conforme NBR 13281-1:2023

- DF3 – Densidade de massa aparente no estado fresco entre 1800 e 2000 kg/m^3
- RA2 – Resistência Potencial de aderência à tração ao substrato ≥ 0,3MPa
- RS2 – Resistência Potencial de aderência à tração a tração superficial ≥ 0,3MPa
- U2 – Retenção de Água entre 80 e 90%
- E3 – Módulo de Elasticidade Dinâmica entre 7.000 e 9.500 MPa
- VD2 – Variação Dimensional (retração entre 0,91 e 1,10 mm/m)

04 – Rendimento
16 kg / m^2 / cm ➔ um saco de 25 kg rende 0,8 m^2 de parede rebocada com uma espessura de 2 cm.

05 – Preparo da Base
O revestimento somente deverá ser aplicado após 03 (três) dias de aplicação do chapisco, e este após 07 (sete) dias de execução da alvenaria.

06 – Recomendações

- Utilizar a quantidade de água recomendada, entre 4,0 e 4,5 litros por saco de 25 kg;
- Homogeneizar a mistura evitando a formação de grumos;
- Utilizar as argamassas de chapisco recomendadas para cada caso. Em áreas estruturais recomendamos o Chapisco Estrutural da Cimento Guaíba e em paredes de alvenaria o Chapisco Convencional da Cimento Guaíba;
- Recomendamos a utilização de argamassadeiras, porém se for adotado a betoneira com ferramenta de mistura, o tempo de homogeneização não deverá ser superior a 1,5 min. Evitando dessa forma a excessiva incorporação de ar, que é muito prejudicial à aderência.
- Definição de tempo de mistura ➔ O tempo de mistura é considerado desde o momento em que se adiciona água na argamassa seca, ou seja, não apenas o tempo após que a argamassa já apresenta certa consistência homogênea;
- Em paredes executadas com blocos de concreto, deve-se apenas limpar a superfície, não deixando pó na superfície. Pode-se empregar uma trincha levemente umedecida a fim de facilitar a remoção da sujeira.
- A água utilizada na mistura deve ser proveniente, preferencialmente, de uma concessionária (encanada) a fim de evitar contaminação por gordura, sabão e outros produtos prejudiciais para a argamassa;
- Chapar a parede e esperar o tempo suficiente para a argamassa "puxar" para somente depois desempenar. Se a argamassa for desempenada úmida, aumenta da tendência de aparecerem fissuras no revestimento aplicado na parede ou até mesmo desplacar a argamassa;
- O dia sendo extremamente quente ou com vento, recomenda-se que as paredes revestidas sejam molhadas após ser desempenado para evitar a perda rápida de água do revestimento, o que poderá causar fissuras e retração exagerada da argamassa;
- A argamassa deve ser utilizada até no máximo 2,5h após a mistura;
- Uma betoneira de 120 litros deve ser mistura do máximo 3 sacos de argamassa (25 kg);
- Não criar volumes excessivos de argamassas depositadas em caixas, pois poderá perder a consistência da mistura e com isso haverá necessidade de adicionar mais água para adequar a consistência;
- Adotando estes procedimentos a empresa garante uma resistência mínima à compressão de 3,0 MPa e resistência mínima a aderência de 0,30 MPa, para idade de 28 dias;

07 – Pintura
Para execução da pintura recomenda-se um mínimo de 30 dias (para cada milímetro de espessura de revestimento deve-se contar um dia de espera na aplicação da pintura)

08 – Manuseamento e armazenagem
Manuseamento: Evitar sua inalação, assim como o contacto com os olhos. Evitar o contacto prolongado do cimento,

argamassa ou betão fresco com a pelo. Substituir roupa contaminada. Utilizar métodos de trabalho que minimizem a liberação de poeira.
Armazenagem: Armazenar em lugar seco. Os sacos devem ser empilhados de maneira a não ultrapassar 1,5m de altura (de maneira segura e estável). Deve ser evitado o contato direto com o solo para evitar o umedecimento do material.

09 – Controle da exposição / proteção individual
Controle da Exposição profissional:

- Proteção respiratória: Usar máscara anti-poeiras.
- Proteção das mãos: Usar luvas de proteção.
- Proteção dos olhos: Usar óculos de proteção.
- Proteção da pele: Usar fato de trabalho justo, de modo a evitar a entrada de poeiras pelas aberturas. Retirar a roupa contaminada e lavar a pele com água e sabão depois do trabalho.

Controle da exposição ambiental: evitar a sua libertação sob a forma de poeiras.

10 – Validade
Validade de 06 (seis) meses após sua fabricação, desde que atendido as exigências de armazenagem (item 08).

11 – Outras informações
As informações e recomendações apresentadas neste documento refletem o conhecimento da CIMENTO GUAIBA para aplicação produto em condições normais, qualquer uso do produto diferente das sugestões aqui descritas é de responsabilidade do usuário.

INSTRUÇÃO DE TRABALHO - REBOCO EXTERNO

1. Objetivo:
Definir o processo de aplicação do produto, especificando os critérios de inspeção / aceitação para execução do serviço.

2. Documentos de Referância / Complementares:
NBR 13529 - Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Terminologia
NBR 13749 - Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Especificação
NBR 7200 - Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Procedimento

3. Requisitos para início das Atividades:
i.Chapisco em pilares e vigas (Chapisco Estrutural Cimento Guaíba)
ii. Alvenaria concluída
iii. Instalações embutidas concluídas (elétrica, hidro e ar condicionado)
iv. Contra-marcos chumbados (aplicavel em esquadrias de alumínio)
v. Taliscamento e padronização das golas das portas
vi. Pré-reboco (quando necessário - enchimentos de depressões, retirada de pontas de ferro)
vii. Limpeza do local a ser aplicado o reboco, a base deve ser limpa, livre de pó, graxa, óleo, efloescencia e materiais soltos
viii Chapisco na alvenaria (Chapisco convencional ou projetado Cimento Guaíba)
ix. Andaime suspenso / plataforma / montado conforme projeto da obra

Observação: Espessuras de Revestimento Admissíveis conforme NBR 13749

Parede externa com pintura	25 < e < 35 mm
Parede externa com pastilha	20 < e < 30 mm

Espessuras acima da indicada na norma deve haver reforço de tela entre camadas.

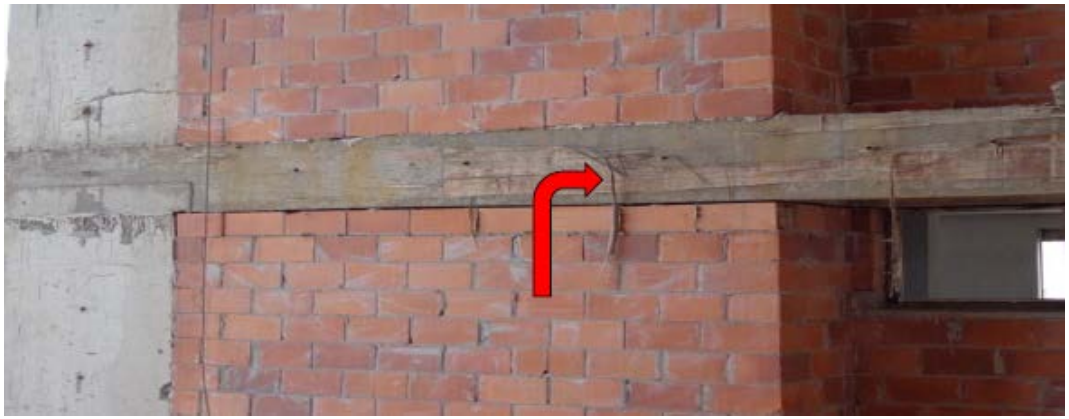
4. Procedimento:
Execução conforme procedimento representado .

Mapeamento da fachada
Conferência das espessuras (ideal 25mm) do boco. Remoção de saliências cfme mapeamen (caso necessário)

1ª SUBIDA	PREPARO DA BASE	Retirada dos elementos metálicos e tratamento com tinta anticorrosiva Remoção da saliência do concreto da estrutura Preenchimento de eventuais vazios de concretagem Fechamento dos rasgos na alvenaria Preenchimento das juntas de assentamento parcialmente preenchidas Encunhamento externo
1ª DESCIDA	LAVAGEM	Inspeção do preparo da base Escovação da estrutura Lavagem com água sob pressão
2ª SUBIDA	CHAPISCO	Inspeção da lavagem Aplicação do chapisco
2ª DESCIDA	REBOCO	Inspeção do chapisco Colocação de telas Aplicação da argamassa de revestimento Execução dos frisos

Etapas do revestimentoexterno

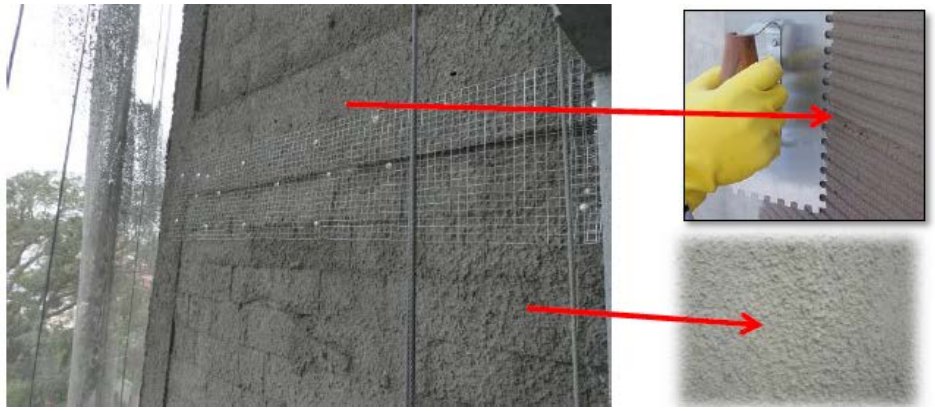
Preparação da base
Remoção de pontas de ferro e tratamento
com tinta anti-corrosiva



Preparação da base
Remoção de resíduos de madeira

Preparação da base
Fechamento de buracos na alvenaria. Encunhamento
externo com argamassa Cimento Guaíba apropriada respeitando
a espessura de 20 a 30 mm

Preparação da base
Lavagem das superfícies com lava-jato



Chapisco Estrutural CIMENTO GUAÍBA
Aplicado com desempenadeira dentada

Chapisco CIMENTO GUAÍBA
Aplicado manualmente ou projetado

Preparação da base

Aplicação de chapisco estrutural (rolado ou desempenado) da CIMENTO GUAÍBA sobre a estrutura. Aplicação de chapisco (convencional ou projetado) da GUAÍBA sobre a alvenaria. Colocação de reforços com telas galvanizadas nos encontros de pilares e vigas com alvenaria.

Execução do reboco
Executar as mestras antes do início do reboco.
Chapar ou projetar a argamassa sobre a superfície

Execução do reboco
Prever juntas de trabalho na fachada e observar juntas estruturais conforme projeto arquitetônico

Acabamento reguado
Utilizado para assentamento de pastilhas e plaquetas

Acabamento desempenado
Utilizado como base para textura

Acabamento feltrado
Utilizado para pintura